NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: (Re)Conhecendo A Síndrome Da Rubéola Congênita E Seus Impactos Multidimensionais: Uma Revisão De Literatura

Autores: KAROLINE MELO MAGALHÃES (FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA PARAÍBA), ALINNE BESERRA DE LUCENA (FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA PARAÍBA), ANNA BEATRIZ GOMES MOREIRA (FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA PARAÍBA), JÚLIA GONÇALVES GADELHA (FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA PARAÍBA), THAINÁ MAGALHÃES PORTUGAL LEAL PETRUCCI (FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA PARAÍBA), VANESSA CAROLINE CORREIA MENDES (FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: A Rubéola é uma doença viral, que tem como patógeno o rubivírus. Geralmente, é leve e autolimitada, porém, ao acometer gestantes pode induzir malformações que, quando expressas coletivamente, formam a Síndrome da Rubéola Congênita (SRC), restringindo o desenvolvimento neuropsicomotor do bebê. Objetivo: Compreender os impactos multidimensionais da Síndrome da Rubéola Congênita. Método: Trata-se de uma revisão da literatura, realizada na base de dados PubMed, no recorte temporal de 2017 a janeiro de 2022, utilizando os descritores: síndrome da rubéola congênita, malformações e vacina, que resultaram inicialmente em um universo de cento e noventa e nove (199) artigos e, a partir dos métodos de exclusão, foram selecionados dez (10) estudos para compor a amostra final. Resultados: Os artigos selecionados convergiram para dois (2) eixos temáticos: (I) Aspectos bioquímicos, sintomatologia e complicações da SRC e (II) Importância do pré-natal e políticas de controle da SRC. Nesse sentido, as principais complicações fetais causadas pelo vírus são a surdez neurossensorial, a catarata congênita, a permanência do canal arterioso, encefalopatias, o transtorno do espectro autista (TEA) e a diabetes mellitus. Os neonatos portadores dessa condição apresentam, frequentemente, baixo peso e perímetro encefálico diminuído, além de complicações no desenvolvimento da comunicação. Dessa forma, essas características apresentam-se como limitantes para os que sobrevivem. Em contrapartida, foi notória a influência positiva que a vacinação exerce como medida de prevenção contra a rubéola, através da vacina tríplice viral. Conclusão: Logo, é primordial o incentivo à vacinação, à continuidade dos estudos sobre a rubéola congênita e à promoção de orientações que enriqueçam o conhecimento já adquirido sobre o tema.